

25190000070201

ID do Documento: e01ba7b9-3a26-4a44-83bf-1e9c3830b178



(31)2526-2206 www.escalaengenharia.eng.br



Rua Denver, 153 - Sala 401, Santa Lúcia - BH/MG - CEP: 30360-630



Memorial Técnico das Instalações de Gás GLP (Gás Liquefeito de Petróleo)

AMPLIAÇÃO E.E.E.M. GERALDINO MINEIRO



Março de 2025

Projeto Executivo









(31)2526-2206



www.escalaengenharia.eng.br



Rua Denver, 153 - Sala 401, Santa Lúcia - BH/MG - CEP: 30360-630

SUMÁRIO

1. NORMAS APLICÁVEIS								
2. DESCRIÇÃO DA OBRA E SUAS INSTALAÇÕES								
3. GÁS COMBUSTÍVEL GLP3								
4. INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL 4								
4.1. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS4								
4.1.1. Tubos								
4.1.2. Vedações								
4.1.3. Conexões								
4.1.4. Registros								
4.2. MÉTODOS EXECUTIVOS								
4.2.1. Procedimentos6								
4.2.2. Verificação								
4.2.3. Acabamento								
4.2.4. Fixação6								
4.2.5. Apoio								
4.2.6. Especificações								
4.2.7. Segurança								
4.2.8. Instalação								
5. MATERIAL/ EQUIPAMENTO PROPERTY								
6. MEMÓRIA DE CÁLCULO								

Página 2 de 10









(31)2526-2206 www.escalaengenharia.eng.br

Rua Denver, 153 - Sala 401,
Santa Lúcia - BH/MG - CEP: 30360-630

1. NORMAS APLICÁVEIS

O desenvolvimento dos projetos deverá obedecer aos requisitos e recomendações das normas e regulamentações pertinentes, na sua última edição, com ênfase para as seguintes:

NEC National Electrical Code da NFPA.

IEC International Electrothecnical Commission.

CORPO DE BOMBEIROS Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais.

ENERGIA ELÉTRICA Companhia Energética de Minas Gerais S.A.

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas:

ASSUNTO	NORMA					
Emprego de cores para identificação de tubulações.	NBR 6493					
Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais – Projeto e execução	NBR 15.526					
Central predial de gás liquefeito de petróleo	NBR 13.523					
Instalações internas de gás liquefeito de petróleo (GLP) – Projeto e execução	NBR 13932					
Redes de distribuição interna dpara gases combustíveis em instalações de uso não residencial de até 400 kPa – Projeto e execução	NBR 15358					

2. DESCRIÇÃO DA OBRA E SUAS INSTALAÇÕES

Trata-se da ampliação E.E.E.M. Geraldino Mineiro, existente na Rua Terra Indígena do Guarita, 1400 – Tenente Portela - RS, CEP: 98500-000.O projeto visa expandir as instalações do sistema de gás GLP, atendendo a cozinha e ao laboratório. O projeto seguirá os padrões de instalação e segurança descritos a seguir.

3. GÁS COMBUSTÍVEL GLP

Página 3 de 10









Foram previstos pontos de gás para todas áreas com atividades de alimentação, conforme definidos e solicitados pela instituição.

As tubulações de gás quando instaladas em prumadas verticais, em áreas internas, deverão ser protegidos por alvenaria maciça, isenta de vazios. Não será permitido a instalação de tubos de gás em entreforros e locais confinados.

Os recintos técnicos com instalações de gás deverão ser munidos de exaustão natural ou mecânica, visando renovação constante de ar. Nos ambientes com redes e equipamentos de gás serão instalados detectores de gás.

Nas centrais de gás , recomendamos que, após a conclusão das instalações de gás ou mesmo na fase de execução dos trabalhos, todas as centrais de gás sejam vistoriadas pela empresa fornecedora de gás, para que sejam verificados se os itens de segurança relativos a este tipo de instalação.no tocante à ventilação adequada, elevação em relação ao piso, sinalização, segurança, etc. (responsabilidade da fornecedora de gás), estejam de acordo com requisitos de normas de segurança.

Os medidores deverão ser vistoriados por técnico habilitado para constatação de seu perfeito.estado de conservação e funcionamento.

Os ambientes que contém equipamentos a gás devem possuir uma área útil total de ventilação permanente de acordo com a norma NBR-15526/2009 da ABNT.

Os materiais utilizados para as redes de gás serão como descritos na parte II, subparte 3 em diante. As redes de gás deverão ser conectadas ao sistema de aterramento da edificação, conforme a NBR 5419/2005.

4. INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL

4.1. ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

4.1.1. Tubos

Todos os tubos da rede interna embutida após a central de gás deverão PVC Flexivel Multicamada (PEX Multicamada com emprego do tubo luva (camisa). (ver relação de fabricantes alternativos adiante).

Todos os tubos aparentes deverão ser de aço carbono (ferro preto), tipo SCHEDULE 40, conforme norma NBR-5590/2008, sem costura, de fabricação MANNESMANN ou equivalente (*ver relação de fabricantes alternativos adiante*).

Página 4 de 10











4.1.2. Vedações

A vedação das roscas, quando não soldadas, deverá ser efetuada preferencialmente com veda juntas a base de ARALDITE (veda juntas 1114, semi secativo Loctite) ou pasta líquida tipo Teflon, Tap Matic.

4.1.3. Conexões

As conexões deverão ser como segue:

Serão em ferro maleável preto de alta pressão, classe 300 lbs:

- para tubos de ø ≤ 2" em ferro preto com rosca NPT, fabricação TUPY ou equivalente (ver relação de fabricantes alternativos adiante).
- Para diâmetros maiores ou iguais a 2 ½" em ferro preto para solda de topo, classe 300 lbs, fabricação METALÚRGICA SCAI ou equivalente.
- Para diâmetros até Ø32 mm, Tubulação PVC Flexível Multi camada (PEX) com tubo luva, conectores deverão ser em metal bronze, latão ou cobre com conexão do tipo rosca ou crimpagem (prensagem).

4.1.4. Registros

- Os registros de esfera deverão ser construídos em bronze forjado ou em aço inoxidável, de fabricação DECA, NIAGARA ou equivalente (*ver relação de fabricantes alternativos adiante*), conforme a NBR 14.788.
- Os registros reguladores de 2º Estágio deverão ser construídos de ZAMAC, de fabricação Aliança ou equivalente.



Figura 1: Registro regulador de 2º estágio - Aliança



Página 5 de 10









(31)2526-2206 www.escalaengenharia.eng.br
Rua Denver, 153 - Sala 401,
Santa Lúcia - BH/MG - CEP: 30360-630

4.2. MÉTODOS EXECUTIVOS

4.2.1. Procedimentos

Os métodos executivos para Instalações Hidráulicas especificados no item 4.1, deverão ser adotadas para as tubulações de gás combustível, além dos abaixo.

4.2.2. Verificação

As tubulações de distribuição deverão ser submetidas a uma pressão de teste hidrostático igual a 6 kgf/cm², sem que acusem qualquer vazamento, por período mínimo de 1 hora, atendendo aos critérios do item 8 da NBR 15.526/2009.

4.2.3. Acabamento

As tubulações aparentes de gás combustível deverão ser pintadas, com tinta a base de esmalte sintético na cor amarela. (cor 500 – Amarelo - padrão Coral).

4.2.4. Fixação

Prumadas e derivações aparentes deverão ser fixadas às paredes e lajes por braçadeiras galvanizadas. Sempre que houver mais de um tubo, a fixação devera ser feita sobre perfil galvanizado, padronizado de 40x40 mm, utilizando-se para tal, braçadeiras apropriadas.

4.2.5. Apoio

Nas deflexões horizontais e verticais de tubulações as conexões deverão ser travadas com braçadeiras e tirantes (vergalhões) de aço.

4.2.6. Especificações

Nas instalações deverão ser atendidas as seguintes condições:

Todo equipamento deverá ser ligado através de um registro que permita isolá-lo individualmente.

Nos locais onde forem instalados equipamentos a gás, a área mínima para ventilação permanente deverá ser de acordo com a NBR-13103.

As tubulações de gás não deverão ser embutidas em alvenarias divisória de lojas, pisos e instaladas nos entreforros.

Nos locais onde forem instalados equipamentos a gás, a área mínima para ventilação permanente deverá ser.

Parte superior – 600 cm²

Página 6 de 10









(31)2526-2206 www.escalaengenharia.eng.br Rua Denver, 153 - Sala 401, Santa Lúcia - BH/MG - CEP: 30360-630

Parte inferior - 200 cm²

Nos ambientes onde a renovação de ar se fizer por exaustão mecânica a área mínima de ventilação inferior é de 600 cm².

4.2.7. Segurança

As tubulações de gás quando instaladas em prumadas verticais, em áreas internas deverão ser protegidos por tubo-luva de resistência mecânica adequada à sua utilização, ser estanques, possuir pelo menos duas aberturas para a atmosfera localizadas fora da edificação, em local seguro e protegido da entrada de água, animais e objetos estranhos. ou protegidos por alvenaria maciça, isenta de vazios, com 20cm de cada lado do tubo.

Deverá ser instalado terminais de ventilação na extremidade de abertura para acesso a ventilação.

4.2.8. Instalação

As tubulações de gás quando instaladas em prumadas verticais, em áreas internas deverão ser protegidos por tubo-luva de resistência mecânica adequada à sua utilização, ser estanques, possuir pelo menos duas aberturas para a atmosfera localizadas fora da edificação, em local seguro e protegido da entrada de água, animais e objetos estranhos ou protegidos por alvenaria maciça, isenta de vazios, com 20cm de cada lado do tubo.

As conexões entre as peças e o tubo PEX, deverão ser realizadas com ferramentas apropriadas, conforme a especificação do fabricante do tubo.

5. MATERIAL/ EQUIPAMENTO

1	Acessórios de fixação e sistemas de fixações de instalações braçadeiras e suportes em geral)	Mopa, Mega, Dispan, JEA, Hilti, Walsyva.
2	Conexões de Aço Carbono (solda)	Flacon Uniforja, SCAI, Mascote
3	Registros de Globo Angular	Bucka Spiero, Mipel, SCAI, Kidde do Brasil.
4	Tubos e conexões em polipropileno linha Duratop Linha Negra	Topfusion, Tecnofluído, Belfano
5	Válvulas de esfera	Niagara, Deca, Arco, Tigre.
		Assinado

Página 7 de 10



22/05/2025 13:50:40









6	Válvulas e registros acabamento bruto	Niagara, Mipel, SCAI, CBV, Deca, Docol.
7	Válvulas e registros cromados	Fabrimar, Deca, Docol.

6. MEMÓRIA DE CÁLCULO

Para a elaboração do projeto, foi considerado que toda a rede interna de gás do empreendimento seria Classe BP, baixa pressão onde a pressão de saída da central de gás após o regulador de 1 estágio seria em torno de 7,5 kPa (0,075 bar ou 1,09 Psi), o tipo de gás fornecido pela central é GLP armazenados em cilindros do modelo P- 45.

Para dimensionamento foram considerados 1 Fogão com forno a gás de 6 bocas e 8 bicos de Bunsen para laboratório, conforme definidos pela arquitetura.

A alimentação da rede se dá por tubulação do tipo PEX com emprego do tubo camisa, enterrada e envelopado com concreto.

O dimensionamento considerou as condições de temperatura ambiente entre 16 °C e 30 °C. A pressão máxima de serviço do material do tubo, conforme o fabricante de referência (TIGRE) é de 5,0 bar (500 kPa).

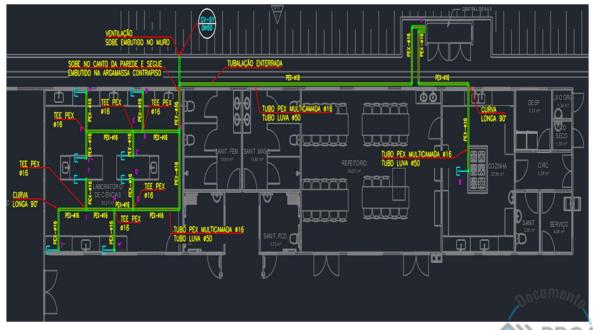


Figura 2: Rede de distribuição interna de gás

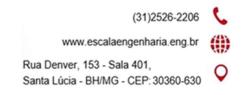
Página 8 de 10











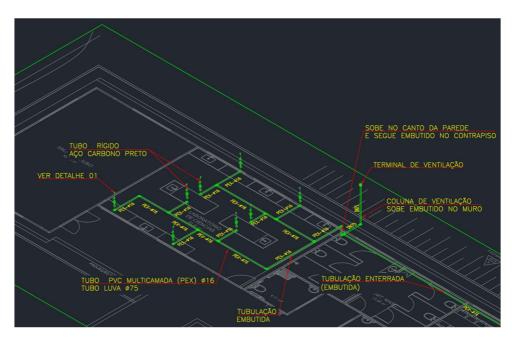


Figura 3: Isométrico do Laboratório

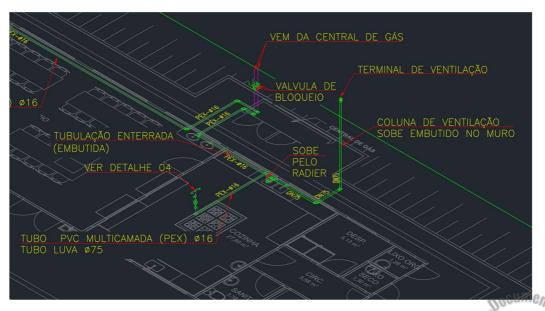


Figura 4: Isométrico da Cozinha

Página 9 de 10





IFICAÇÃO

NH 10%

ŏ

ŏ

ŏ ŏ ŏ ŏ ŏ ŏ ö ö ó

ŏ





0

(31)2526-2206

Rua Denver, 153 - Sala 401, Santa Lúcia - BH/MG - CEP: 30360-630 www.escalaengenharia.eng.br

	VERIFICAÇ AH 10%	O	O	٥	O				٥	٥	O	٥	٥	O			O	U	
		%	-0,04%	9,37%	0,47%	0,17%	0,12%	0,16%	0,16%	0,16%	0,17%	1,08%	0,16%	0,17%	0,17%	0,11%	0,16%	0,20%	
	PRESSÃO FINAL	kPa	7,50307	6,79693	6,76524	6,75397	6,75709	6,74632	6,74627	6,73542	6,73499	6,72383	6,71280	6,71246	6,70118	6,70521	6,69418	6,69195	
	PERDA DE CARGA	kPa	56,15375	45,98348	45,76852	45,74439	45,65821	45,64098	45,51217	45,49378	45,48804	45,20990	45,18922	45,05716	45,03303	44,95980	44,93912	44,90925	
	GANHO OU PERDA	kPa	-0,0094896	-0,015816	0	0,0094896	0	0,0094896	0	0,0094896	0,0094896	0	0,0094896	0	0,0094896	0	0,0094896	0,0094896	
GÁS	DESNÍVEL	ш	6'0-	-1,5	0	6′0	0	6′0	0	6′0	6'0	0	6'0	0	6′0	0	6'0	6′0	
ÇÃO DE	PRESSÃO INICIAL	kPa	7,500	7,500	6,797	6,765	6,765	6,757	6,757	6,746	6,746	6,797	6,724	6,724	6,712	6,712	6,705	6,705	
DIMENSINAMENTO DE REDES DE INSTALAÇÃO DE GÁS	DIAMETRO	mm	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	
	DIAMETRO		16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	
	L. TOTAL	u	10,3	20,3	3	2,1	1,3	1,5	3,6	1,6	2,1	6'9	1,8	1,8	2,1	2,4	1,8	4,4	
	L. REAL L. EQUIV. L. TOTAL	ш	1,6	1,6	0,8	0,8	8,0	8,0	0,8	0,8	0,8	1,2	0,8	0,8	0,8	8,0	0,8	1,2	
SINAI	L. REAL	ш	8,7	18,7	2,2	1,3	0,5	0,7	2,8	0,8	1,3	5,7	1	1	1,3	1,6	1	3,2	
1EN	Q	m³/h	0,558	5,000	2,500	0,625	1,875	0,625	1,250	0,625	0,625	2,500	0,625	1,875	0,625	1,250	0,625	0,625	
MIQ	POTÊNCIA ADOTADA	Kcal/h	13390	120000	60000	15000	45000	15000	30000	15000	15000	00009	15000	45000	15000	30000	15000	15000	
	F	%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
	POTENCIA CALC [C]	Kcal/h	13390	13390		15000		15000		15000	15000		15000		15000		15000	15000	
	EQUIPAMENTO/		FOGÃO			BICO DE BUNSEN		BICO DE BUNSEN		BICO DE BUNSEN	BICO DE BUNSEN		BICO DE BUNSEN		BICO DE BUNSEN		BICO DE BUNSEN	BICO DE BUNSEN	
	ткесно	FIM	B,	U	D	۵.	ш	ъ	ш	īL	F	9	<u>-</u> 5	н	ī	_		<u>-</u>	
		INICIO	٧	⋖	С	٥	Ω	ш	ш	ш	ч	C	ŋ	g	I	I	_	_	

ŏ ð ð ð





22/05/2025 13:50:40

176









ASSINATURAS

Dellaine de Morais

Assinado como: Contratada;

Nome: Dellaine; CPF: 93380798649;

WhatsApp: +5531988893578;



powered by arquivar.

1/1





Nome do documento: GLP_EX_CI_RG_MD_GERALDINO_R1assinados.pdf

Documento assinado por Órgão/Grupo/Matrícula Data

Vanessa Marinheiro Pereira SOP / SPESCOLARES / 364429401 22/05/2025 13:49:28

